



## **Professor Doutor Nobre dos Santos nomeado Administrador de Caia: uma incoerência governativa**

**N**esta terça-feira, 8 de Junho de 2021, o Governo de Sofala conferiu posse a novos Administradores de Distritos, como Maria Almija Polceira (Marínguè), Dorotéia Ambrósio (Muanza), Maria Waite (Cheringoma), Natália Chivambo (Machanga) e Nobre dos Santos (Caia). E não é a primeira mexida a um nível assustador nos distritos.

Em Tete, Inhambane e Zambézia, o Governo mexeu com a máquina administrativa dos distritos,

transferindo e nomeando novos Administradores. As transferências e nomeações de Administradores de Distritos acontecem dias depois da realização da quarta sessão do Comité Central da Frelimo, reunião que vinha sendo adiada desde 2020 devido à pandemia da Covid-19.

Os Administradores são nomeados pela Ministra da Administração Estatal e Função Pública, sob proposta do Governador da Província. Sucede, porém, que há Administradores de Distritos são

impostos pelo Governo central, situação que está deixar frustrados alguns Governadores cujas propostas de nomes foram simplesmente ignoradas.

Para além de pessoas que não têm nenhuma experiência na Administração Pública, no círculo dos nomeados chama a atenção o nome de Professor Doutor Nobre dos Santos. Foi reitor da Universidade Zambeze, na Cidade da Beira, tendo sido substituído pelo Professor Doutor Bettencourt Preto Sebastião Capece, em Julho de 2020.

Nobre dos Santos é Doutor em Linguística/Discurso pelo Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro (Portugal), Mestrado em Educação/Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil), Pós-Graduado em Ensino do Português, Língua Estrangeira pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Portugal) e Licenciado em Ensino de Português pela Universidade Pedagógica (Moçambique).

Como se pode notar, é uma autoridade na língua portuguesa e faz parte dos poucos académicos com esta formação tão importante para a imagem do País dentro dos países falantes do português.

Nobre dos Santos é o primeiro Professor Doutor a ter que administrar um distrito, nomeadamente Caia. Trata-se de um distrito que se localiza na Província de Sofala, a mais de 200 quilómetros da Cidade da Beira.

Não se vislumbra uma aparente razão de teor utilitário que tenha motivado Presidente da República a exonerar o Professor Doutor Nobre dos Santos do cargo de Reitor da Universidade Zambeze para que fosse nomeado Administrador do Distrito de Caia. Uma referência na academia de letras e de competência tal qual do Professor Nobre merece outras funções, menos de Administrador de Distrito. Não é possível divisar como é que o Distrito de Caia vai explorar a experiência profissional e académica do Professor Nobre dos Santos para potenciar o seu desenvolvimento.

Neste domingo, 05 de Junho de 2021, Daniel Nivagara, Ministro do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia, em entrevista ao Jornal Domingo, disse que até Dezembro de 2021, todos os licenciados deixariam de fazer parte do quadro do pessoal das instituições de ensino superior como docentes universitários, se continuassem com o nível de Licenciatura.

Se o Ministro de Ensino Superior entende que as instituições de ensino superior devem ter docentes com grau mínimo de Mestre (conforme dispõe o artigo 10 do Decreto nº 46/2018, de 1 de Agosto), como é que o próprio Governo de Moçambique, do qual o Ministro é parte integrante, entende que o Professor Doutor Nobre dos Santos deve ser Administrador do Distrito de Caia, muito distante de qualquer instituição de ensino superior? Que mensagem se pretende transmitir ao público moçambicano e aos parceiros de cooperação se, por um lado, temos um Ministro que não quer ver docentes com nível de Licenciatura nas instituições de ensino superior e, ao mesmo tempo, o mesmo Governo “arranca” da academia um Professor Doutorado, pesquisador e antigo Reitor de uma universidade pública para coloca-lo como Administrador de Distrito?

No mesmo País em que um Professor Doutor é tirado da academia para servir como Administrador de Distrito, existe um Reitor de uma instituição de ensino superior que não tem o grau de Professor Doutor: José Mandra, Reitor da Academia de Ciências Policiais (ACIPOL).

O Professor Nobre dos Santos devia continuar vinculado formal e materialmente à Universidade Zambeze ou qualquer outra instituição de ensino superior, de pesquisa na sua área, onde continuaria a exercer diariamente as funções de pesquisador/académico. E isto é quase impossível de ser logrado estando a exercer funções de Administrador de Caia, a 200 quilómetros da Beira, onde existem instituições de ensino superior de referência.



### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** Emídio Beula  
**Autor:** CDD

**Equipa Técnica:** Emídio Beula, Ilídio Nhantumbo, Isabel Macamo, Julião Matsinhe, e Ligia Nkavando  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
 Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
 Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** http://www.cddmoz.org

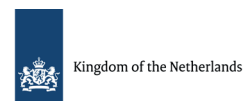
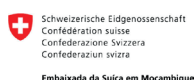
#### PARCEIRO PROGRAMÁTICO



Comissão Episcopal de Justiça e Paz, Igreja Católica



#### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Schweizerische Eidgenossenschaft  
 Confédération suisse  
 Confederazione Svizzera  
 Confederaziun svizra  
 Embaixada da Suíça em Moçambique

British High Commission Maputo

Kingdom of the Netherlands

OSISA  
 Open Society Initiative for Southern Africa

Nuffic  
 meet the world

National Endowment for Democracy  
 Supporting freedom around the world